

# ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

FEVEREIRO  
DE 2018  
Nº 247

Campanha da Fraternidade 2018  
**FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA**

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos  
(Mt 23,8)



**Os Grupos de Reflexão  
nas Comunidades Eclesiais de Base**



## Apresentação

A Campanha da Fraternidade é um modo criativo da Igreja no Brasil celebrar a Quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada, comprometida com a caminhada libertadora de nosso povo na Páscoa do Senhor. Tornou-se uma das maiores iniciativas de evangelização da Igreja no Brasil, especialmente durante a Quaresma. A Campanha da Fraternidade 2018 trata de um tema muito atual, presente no nosso dia a dia: convida-nos a uma reflexão e uma tomada de atitude diante do cenário de morte e violência presente em nosso país. A Campanha da Fraternidade 2018 nos chama a atenção para uma questão muito séria e que incide diretamente em todos nós.

O Roteiro de Reflexão deste mês nos ajudará a conhecer as propostas da Campanha da Fraternidade e despertar em nós um compromisso maior com a promoção de uma cultura de paz e fraternidade.

### Oração inicial para todos os dias

#### Oração da Campanha da Fraternidade 2018)

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão.

Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.

Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. Amém!

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

**EDITORA DOM VIÇOSO** (31) 3557-1233 | [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

**Ambiente:** Bíblia, vela acesa, crucifixo, espinhos, cartazes com cenas de violências.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Bem vindos, irmãos e irmãs, para o nosso primeiro encontro, onde refletiremos sobre o Tema da Campanha da Fraternidade 2018: “Fraternidade e Superação da Violência” e o Lema: “Somos todos irmãos!” A Igreja escolheu o tema Superação da Violência devido ao crescimento dos índices de violência no Brasil. Nunca se viu tantas pessoas feridas e assassinadas porque não aceitam a palavra de Deus, nem se colocam a serviço dos irmãos e irmãs e



sim da ganância, da vingança e do egoísmo. Tudo que é pecado gera violência! E o lema nos lembra dos fariseus e mestres da lei que valorizam a sociedade hierarquizada. Jesus propõe um novo modelo, mais comunitário e fraterno “Vós sois todos irmãos”. Vivamos como Jesus nos inspira!

**CANTO | *Irá chegar um novo dia, um novo céu / uma nova terra, um novo mar / e nesse dia os oprimidos, numa só voz, a liberdade, irão cantar.***

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente / E o nosso índio será visto como gente / Na nova terra o negro, o índio, o mulato / O branco e todos comerão no mesmo prato.
2. Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado / Serão juízes nesse mundo de pecado / Na nova terra o forte, o grande e o prepotente / Irão chorar e até ranger os dentes.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** A violência se manifesta por meio da tirania, da opressão e do abuso da força. Ocorre do constrangimento exercido sobre alguma pessoa obrigada a fazer ou deixar de fazer um ato qualquer. Existem diversas formas de violência: guerras, conflitos étnico-religiosos e banditismo. A violência é um fenômeno histórico na constituição da sociedade brasileira. A escravidão de índios e negros africanos, a colonização mercantilista, o coronelismo, as oligarquias antes e depois da inde-

pendência, somados a um Estado autoritário e burocrático, contribuíram demais para o aumento da violência que atravessa a história do Brasil. Temos que lutar contra tanta opressão!

**L1:** Diversos fatores fizeram aumentar a violência: urbanização acelerada, que trouxe grande fluxo de pessoas para as áreas urbanas, provocou o crescimento desordenado e desorganizado das cidades. Assim aumenta a violência e aspirações de consumo dificultadas pela falta de inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, o poder público, especialmente no Brasil, não mostra capacidade para enfrentar essa calamidade social. Pior que a violência existe com convivência de grupos policiais, representantes do legislativo de todos os níveis e até autoridades do poder judiciário. A corrupção é uma das piores chagas brasileiras, associada à violência, uma aumentando a outra; faces da mesma moeda. Precisamos valorizar o nosso voto!

**L2:** As causas da violência são associadas a problemas sociais: miséria, fome e desemprego, mas nem todos os tipos de criminalidade derivam das condições econômicas. Além disso, Estado ineficiente e sem programas de políticas públicas de segurança aumentam a sensação de injustiça e impunidade, maior causa de violências contra mulher, criança, idoso, violência sexual, psicológica, política, física e verbal, dentre outras. No Estado democrático de repressão controlada, a polícia tem o papel crucial de controlar a criminalidade, mas deve ser apoiada e vigiada pela sociedade civil. O antropólogo e ex-secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares disse: “Temos de conceber, divulgar, defender e implantar uma política de segurança pública, sem prejuízo da preservação de nossos compromissos históricos com a defesa de políticas econômico-sociais. Os dois não são contraditórios”. Acabar com a violência envolve todos os setores da sociedade, não só segurança pública: um judiciário eficiente, um sistema educacional, de saúde e habitacional melhor; oportunidade de emprego e tudo que possa promover dignidade humana.

**L3:** Viver em sociedade requer muita tolerância porque estamos sempre em contato com pessoas de objetivos, personalidades e formas diferentes de enxergar o mundo. Os grupos sociais também são diversos nas formas de pensar e agir. Todos têm cultura própria, costumes e formas de relacionar e organizar suas comunidades. Infelizmente, temos também sociedades, líderes e grupos tentando dominar e destruir os outros através das guerras, da escravidão e da opressão. Os valores da tolerância e boa convivência devem ser cultivados e preservados. Tantas agressões acontecem na escola, no trânsito, na família, no trabalho e até na igreja! Como é difícil viver em sociedade ou em grupo e regular nossas pulsões individuais! Mas, viver em sociedade é realizar o humano, que só funciona praticando a tolerância e boa convivência.

**L4.** O caminho para resolução de conflitos é o diálogo e o debate, nunca a violência! Temos que tomar cuidado com a forma como escolhemos agir e quando iremos agir. Não somos indivíduos soltos no mundo e auto suficientes. Estamos inseridos numa rede de sociabilidade que abarca tudo: a nossa comunidade, cidade, escola, estado, país e mundo. Se a violência fosse a solução dos conflitos humanos, o mundo seria uma maravilha, mas não é. Pratiquemos diálogo e tolerância, reconhecendo o outro como portador de direitos, como igual, alguém merecedor tanto quanto nós, do melhor que podemos oferecer: nossa civilidade e solidariedade.

#### **4. FATO DA VIDA**

Numa pequena cidade na diocese de Mariana, um jovem, usuário de drogas, foi assassinado com a própria faca, com a qual tentava defender seu irmão, espancado por seu grupo de amigos. Como esta violência, fez sofrer tantos familiares e amigos, além de destruir amizades!

Noutra cidade, um homem alcoolizado estava dormindo debaixo de uma marquise, quando uma turma de jovens drogados o jogou na enxurrada, dando largas rizadas, até que dispersaram por medo da polícia que levou aquele homem para o hospital.

Mais um caso triste, foi o assassinato de um jovem por ter negado pagamento de apenas R\$2,00 (dois reais) para um traficante.

Um motorista bêbado jogou seu veículo no passeio, onde muitas pessoas conversavam e bebiam num bar, fazendo vítimas fatais.

São tantos e variados fatos relacionados às drogas, vingança, egoísmo e intolerância que nem dá para contar aqui. E tão pertos de nós!

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** No livro do Gênesis podemos conferir como a inveja também gera violência que causam consequências terríveis. O pecado da desobediência à vontade de Deus provoca violência contra si mesmo e contra o próximo.

**CANTO: É bonita demais / É bonita demais / A mão que conduz a bandeira da Paz! (bis)**

1. É a paz verdadeira que vem da justiça irmão / É a paz da esperança que nasce de dentro do coração (bis).

2. É a paz da verdade, da pura irmandade do amor / Paz da comunidade que busca igualdade ÔÔÔ (bis).

3. Paz que é graça e presente na vida da gente de fé / Paz do onipotente Deus na nossa frente Javé (bis).

**LEITURA BÍBLICA: Gênesis 4, 1-16**

## 6. PARA REFLETIR

1. Qual é a semelhança encontrada entre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia?
2. Quais são os tipos de violência que você conhece?
3. Como você ajuda combater as violências em sua comunidade?

## 7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Estamos vivenciando o que refletimos todos os anos nas Campanhas da Fraternidade ou esta será apenas mais uma Campanha que começa na quarta feira de cinzas e termina na Semana santa? O que temos feito e podemos fazer com essa consciência?

## 8. GESTO CONCRETO

Sentir-se convocado a participar das Pastorais Sociais para combater efetivamente, todos os tipos de violências contra crianças, mulheres, negros, índios etc. Participar nas lutas sociais: Fórum Social pela Vida, Grito dos Excluídos, Conselhos, Associações, Reuniões da Câmara Municipal e demais manifestações por justiça e igualdade social.

## 9. ORAÇÃO FINAL

**Todos:** Senhor desperta em nossos corações a consciência de que somos todos irmãos e irmãs, criados à Vossa Imagem e Semelhança, para que vivendo esta dignidade, fruto do santo sacrifício de Vosso Filho, na Cruz, enxerguemos em cada rosto a Tua imagem. Que todos se sintam no dever de respeitar e no direito de ser respeitados, atraindo de vossa infinita bondade e misericórdia, as graças de que mais necessitamos:saúde para o corpo e paz para a Alma, livres de qualquer tipo de violência. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...

## 10. AVISOS E DESPEDIDAS

**CANTO | É por causa do meu povo machucado / Que acredito em religião libertadora / É por causa de Jesusressuscitado / Que acredito em religião libertadora.**

1. É por causa dos profetas que anunciam / Que batizam que organizam e denunciam / É por causa de quem sofre a dor do povo / É por causa de quem morre sem matar.
2. É por causa dos pequenos e oprimidos / Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos / É por causa do meu povo injustiçado / Das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

**Preparando o ambiente:** Bíblia, flores, vela, cartaz com o tema da Campanha da Fraternidade 2018 etc.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Sejam todos bem vindos! Com alegria, nos reunimos mais uma vez para meditarmos juntos. Todos nós aqui reunidos somos a família de Deus. Quantas coisas maravilhosas Ele faz por nós. Iniciemos cantando:

**CANTO** | 1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / A tua Igreja se propõe a superar. / A violência que está nas mãos do mundo, / E sai do íntimo de quem não sabe amar (Mc 7,21).

**Fraternidade é superar a violência! (Mt 14, 1-12) / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! (Jo 20, 21-23) / É fermentar na humanidade o amor fraterno! (Mt 13, 33) / Pois Jesus disse que “somos todos irmãos” (Mt 23,8) (2x).**

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / E cultivá-los com carinho e proteção, / Não mais verá a violência em sua terra (Is 59,6). / Levar a paz é compromisso do cristão! (Ef 6, 15)

3. A exclusão que leva à morte tanta gente (EG 59) / corrompe vidas e destrói a criação (LS 70). / – “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!” (Mq 2,2) / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / Pleno de paz, de harmonia e unidade (Mt 6, 10 e Rm 15, 17-19). / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / Todos na roda da feliz fraternidade (Ap 21, 1-7).

5. Tua Igreja tem o coração aberto (EG 46-49) / E nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / Quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão (Mt 18,21).

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Toda a Escritura é um claro indicativo do desejo de Deus para nós. Ele não deseja a violência, mas a fraternidade, a harmonia entre seus filhos. Infelizmente, muitas vezes, a maldade e o egoísmo dominam o coração do homem, levando-o a cometer formas absurdas de violência.

**L1:** Desde o primeiro livro da Bíblia, percebemos como a violência e a maldade se

contrapõem ao plano amoroso de Deus para o ser humano. Em Gênesis 2, 4-25, percebemos como que o paraíso criado por Deus é marcado pela harmonia e tranquilidade. Deus nos cria para a fraternidade e harmonia.

**Todos: Como cristãos queremos ser promotores de uma cultura de paz!**

**L2:** Ainda no livro de Gênesis, vemos que a violência entra no mundo em virtude do pecado do homem. Em Gn 3, 1-24, encontramos um precioso relato que mostra como o pecado humano é fator decisivo no surgimento da violência. A partir da desobediência do primeiro homem, a humanidade fica marcada pela chaga da dor.

**Todos: Como cristãos, queremos ser promotores de uma cultura de paz!**

**L3:** Ainda no Antigo Testamento, encontramos inúmeros textos nos quais os profetas, homens inspirados por Deus e que falavam ao povo aquilo que nascia do coração de Deus, advertem com veemência quanto a questão da violência. Os profetas recordam ao povo o plano de Deus e, desse modo, convidam a todos a abandonarem as atitudes más.

**Todos: Como cristãos queremos ser promotores de uma cultura de paz!**

**L4:** Nos Evangelhos, encontramos inúmeros momentos nos quais Jesus se posiciona contrário a violência. Em Mc 7, 14ss notamos uma advertência quanto a maldade presente no coração dos homens. Contudo, na via positiva, encontramos as bem-aventuranças (Mt 5,9) que são como que um programa de vida para todo homem de boa vontade, programa esse que nos convida a sermos mansos, a termos fome e sede de justiça, a sermos pobres em espírito etc.

**Todos: Como cristãos queremos ser promotores de uma cultura de paz!**

**L1:** Não podemos deixar de falar também da preocupação do Magistério com a questão da violência. O documento conciliar *Gaudium et Spes* já trata com precisão do referido tema. Há de se acentuar ainda a Encíclica *Pacem in Terris* de São João XXIII, além das Mensagens para o Dia Mundial da Paz de Paulo VI, São João Paulo II, Bento XVI e Francisco.

**Todos: Como cristãos queremos ser promotores de uma cultura de paz!**

#### **4. FATO DA VIDA**

Tantos são os homens e mulheres que se empenham no combate a violência. Tantos passam despercebidos; são como o fermento que fermenta a massa desaparecendo no meio dela. Nossa comunidade, certamente está repleta desses homens e mulheres empenhados no combate a violência. É sempre bom conhecermos um pouco mais dessas pessoas a fim de darmos também nós a nossa contribuição. Por isso, neste momento, em nosso fato da vida, recordaremos pessoas que em nossa comunidade são sinais de paz e esperança.

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** Vamos aclamar a Palavra de Deus, cantando:



## **CANTO | A comunidade dança alegre e canta, acolhendo agora a Palavra Santa.**

A Palavra vem, vem nos libertar, / como um vento forte a nos arrastar.

### **LEITURA BÍBLICA: Gn 4, 1-16**

#### **6. PARA REFLETIR**

1. Que mensagem nos traz o fato da Bíblia?
2. Em nossa comunidade quais são os sinais de esperança no combate a violência?

#### **7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Como estamos nos organizando em comunidade para combatermos a violência?

#### **8. GESTO CONCRETO**

Organizar a comunidade para que proponha e viabilize ações concretas no combate a violência.

#### **9. ORAÇÃO FINAL**

**Todos:** Senhor desperta em nossos corações a consciência de que somos todos irmãos e irmãs, criados à Vossa Imagem e Semelhança, para que vivendo esta dignidade, fruto do santo sacrifício de Vosso Filho, na Cruz, enxerguemos em cada rosto a Tua imagem. Que todos se sintam no dever de respeitar e no direito de ser respeitados, atraindo de vossa infinita bondade e misericórdia, as graças de que mais necessitamos:saúde para o corpo e paz para a Alma, livres de qualquer tipo de violência. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...

#### **10. AVISOS E DESPEDIDAS**

### **CANTO | É por causa do meu povo machucado / Que acredito em religião libertadora / É por causa de Jesus ressuscitado / Que acredito em religião libertadora.**

1. É por causa dos profetas que anunciam / Que batizam que organizam e denunciam / É por causa de quem sofre a dor do povo / É por causa de quem morre sem matar.
2. É por causa dos pequenos e oprimidos / Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos / É por causa do meu povo injustiçado / Das ovelhas sem rebanho e sem pastor.
3. É por causa do profeta que se cala / mas até com seu silêncio grita e fala / É por causa de Jesus que anunciava / Mas também gritava aos grandes: "Ai de Vós".
4. É por causa do que fez João batista / Que arriscou, mas preparou a tua vinda / É por causa de milhões de testemunhas / Que apostaram suas vidas no amor.

**Ambiente:** Material da campanha, Bíblia aberta na leitura, vela acesa, flores, recortes de jornais e revistas retratando a violência.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Irmãs e irmãos, mais uma vez estamos reunidos em nosso grupo de reflexão para refletir sobre a campanha da fraternidade deste ano. Todos desejam a paz, muitas pessoas a constroem todos os dias com pequenos gestos que testemunham os valores do Evangelho. Sabemos que ninguém nasce violento, mas pode vir a se tornar de acordo com o ambiente em que é educado. Confiantes no projeto de Deus para a superação da violência, cantemos o canto inicial.

### **CANTO | Hino da campanha da fraternidade**

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

**Fraternidade é superar a violência, / é derramar em vez de sangue mais perdão / É fermentar na humanidade o amor fraterno, pois Jesus disse que somos todos irmãos.**

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / e cultivá-los com carinho e proteção / não mais verá a violência em sua terra / levar a paz é compromisso do cristão.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Observando a história, notamos que muitas situações se mantêm. Temos a família lutando por dignidade e, conseqüentemente, pela superação da violência; a Igreja gritando por uma cultura de paz e propondo a Campanha da Fraternidade; e o mercado que, pela indústria bélica, justifica postos de trabalho e o incentivo à necessidade de autoproteção, o que aumenta o desejo de se ter uma arma. O comportamento humano está sujeito a estas contradições. A oração e a espiritualidade também são condicionantes para a superação da violência. Sua prática pode transformar comportamentos e atitudes, ou seja, elas são parte do processo de conversão. Atentos à principal proposta da Campanha da Fraternidade somos encorajados a agir na formulação de políticas públicas que facilitem a mudança de comportamento pessoal e social.

**L1:** Na mesma perspectiva e realidade, fazem-se necessárias políticas públicas e compreensão pessoal e social sobre as intolerâncias, ou propostas ineficazes de tratamento aos dependentes químicos. A alta movimentação financeira ocasionada pelo tráfico de drogas, aponta para os sintomas da “drogadição”, legitimando o usuário como responsável pelos altos índices de criminalidade em nosso país. Com o julgamento antecipado de culpa ao dependente químico, ele deixa de ser reconhecido como um agente de direito e, ao direcionarmos nosso ódio ao usuário de drogas, desviamos o olhar da indústria do tráfico que inclusive tem financiado e eleito seus representantes na política. O sentimento de posse e o estímulo ao ódio e à vingança só tem aumentado o que facilita a violência generalizada, que passou a ser um mecanismo de comunicação social.

**Todos (cantando): Perdoai-nos ó Pai, as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos ofendeu (bis).**

**L2:** Considerando que o poder midiático influencia na formação de opinião e no comportamento das pessoas, precisamos estimular a cultura da tolerância, do respeito e da paz em nossa prática cotidiana e nas redes sociais. Por esta razão, ao fazer uso das redes sociais com postagens e mensagens que contribuam com o crescimento das pessoas e da sociedade, bem como não alimentar ou reencaminhar vídeos ou mensagens que estimulem o ódio, estaremos diminuindo a violência midiática. Também é importante observar as inúmeras formas de violência, às quais a pessoa humana é exposta nos telejornais e telenovelas, interferindo na superação da violência em nossa sociedade.

**Todos (cantando): Eu não julgo para não ser julgado, perdoadando é que serei perdoado (bis).**

**L3:** Ao deparar com os excluídos que sobreviviam às margens da sociedade e com o sistema de opressão ao qual estavam submetidos, Jesus de Nazaré, com ternura e compaixão, anunciava principalmente aos mais empobrecidos, o Reino de Deus e os convidavam a estar com ele e exigir seus direitos. Também hoje ele nos chama a lutarmos pela superação das várias formas de violência. Precisamos estar inseridos na política para o bem comum, nas reuniões das câmaras legislativas, nos conselhos municipais, nos sindicatos, nas associações de moradores e, assim, superaremos a violência combatendo a corrupção, mudando as estruturas.

**Todos (cantando): A injustiça que fere e que mata, tantos homens, criança e mulher, faz o jovem viver sem sentido, frustrado perdido, distante da fé.**

**L4:** Em nossas ações pastorais, três preocupações devem ser observadas: a fraternidade, a ternura e a compaixão. A fraternidade porque a violência está entre os opressores e oprimidos enquanto deviam viver como irmãos. A ternura porque todos são convocados a superar a violência. A compaixão para sentir o sofrimento do outro. Ninguém pode imaginar que a violência só está no outro, é preciso uma cultura de paz.

**Todos: Em Cristo somos todos irmãos.**

**L5:** A prevenção é a forma que a sociedade tem de incluir a pessoa humana na luta pela superação da violência. É preciso reconhecer os direitos e deveres da pessoa humana, as comunidades eclesiais, pastorais e organismos têm a missão de denunciar e combater às várias formas de violência, principalmente as existentes nos dias de hoje, causadas pela corrupção política.

**Todos (cantando): É por causa do meu povo machucado, que acredito em religião libertadora, é por causa de Jesus ressuscitado, que acredito em religião libertadora.**

**L6:** Há ainda uma forma velada de violência à qual muitas pessoas não sabem que sofrem, principalmente em casos de violência psicológica contra as mulheres, violência sexual contra crianças, violência do tráfico humano, do tráfico de órgãos, trabalho escravo e outras mais, o que nos chama a atenção a olhar para as formas de violências cometidas contra as mulheres, crianças e idosos dentro do ambiente familiar.

**Todos (cantando): Na nova terra a mulher vai ter direito, não sofrerá humilhações nem preconceito, e o seu trabalho todos vão valorizar, nas decisões ela irá participar.**

#### **4. FATO DA VIDA**

A superação da violência depende do empenho de cada irmão e de cada irmã. Em nossa Arquidiocese, várias iniciativas já foram tomadas, podemos citar os fóruns sociais pela vida, o grito dos excluídos, as romarias dos trabalhadores, a escola fé e política, o curso para conselheiros municipais, os seminários e assembleias, os movimentos e pastorais sociais, tudo isso promove a vida, luta contra as injustiças e em defesa dos direitos da pessoa humana. Também temos movimentos e pastorais sociais que lutam pela superação da violência, dentre elas podemos citar as mais antigas, como a Sociedade São Vicente de Paulo, os AAS, e um destaque especial para a Pastoral da Sobriedade que vem fazendo um belo trabalho na recuperação da dignidade da pessoa humana.

Um exemplo acontece na cidade de Lamim, onde a pastoral tem uma parceria com a fazenda de recuperação dos dependentes químicos. São várias pessoas que foram levadas para tratamento pela pastoral e tiveram suas vidas transformadas, alguns estão escrevendo testemunhos mostrando que nem tudo está perdido onde existe mobilização de paróquia e fieis misericordiosos.

#### **5. FATO DA BÍBLIA (Mt 5, 17-24)**

**Dir.:** Jesus não veio abolir a lei mas pede que esta seja cumprida. Cantemos aclamando a palavra de Deus.

**CANTO | Boa nova em nossa vida Jesus semeou, o evangelho em nosso peito é chama de amor, Aleluia, Aleluia, bendita a palavra que faz libertar (bis).**

Todo grito por justiça que sobe do chão, e calor é profecia que Deus pronuncia para a conversão, que Deus pronuncia para a conversão.

## **6. PARA REFLETIR**

1. Quais são as maiores violências que acontece em sua comunidade?
2. Quais são as causas destas violências?

## **7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Em sua comunidade paroquial quais são as ações tomadas para formar políticas públicas em combate a violência?

## **8. GESTO CONCRETO**

Promover na comunidade paroquial uma roda de conversa e levantar as principais formas de violência e suas causas e procurar as possíveis soluções.

## **9. ORAÇÃO FINAL**

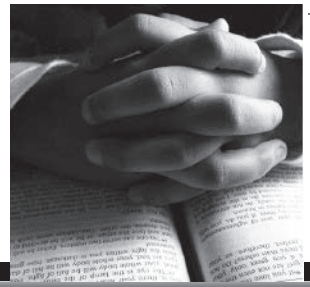
**Todos:** Senhor, desperta em nossos corações a consciência de que somos todos irmãos e irmãs, criados à Vossa Imagem e Semelhança, para que, vivendo esta dignidade, fruto do santo sacrifício de Vosso Filho, na Cruz, enxerguemos em cada rosto a Tua imagem. Que todos se sintam no dever de respeitar e no direito de serem respeitados, atraindo de vossa infinita bondade e misericórdia, as graças de que mais necessitamos: saúde para o corpo e paz para a Alma, livres de qualquer tipo de violência. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...

## **10. AVISOS E DESPEDIDAS**

**CANTO FINAL | Somos leigos na igreja, isso é bom e é missão, ser fermento sal e luz, eis a nossa vocação.**

1. O concílio abriu-nos as portas, como igreja nos reconheceu, somos membros e protagonistas, construindo o Reino de Deus.
2. Raça eleita e povo escolhido, o apóstolo Pedro nos diz, sal da terra e luz para o mundo, que merece e quer ser feliz.
3. O laicato conscientizado, luta pela justiça e a paz em Jesus sente-se incorporado, destemido no amor que refaz.
4. Nossa igreja está renovada é mais santa e também missionária, os fiéis leigos homens, e mulheres, viverão na fé comunitária.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Durante este mês de fevereiro, nos foi apresentado um pouco sobre a Campanha da Fraternidade deste ano. Somos todos convidados a reconhecermos que somos irmãos e irmãs e nos empenharmos no combate à violência. Neste espírito de comunhão, vamos iniciar este nosso plenário, no qual recordaremos os temas apresentados e refletiremos sobre nossas ações.

**CANTO |** 1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / A tua Igreja se propõe a superar. / A violência que está nas mãos do mundo, / E sai do íntimo de quem não sabe amar (Mc 7,21).

**Fraternidade é superar a violência! (Mt 14, 1-12) / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! (Jo 20, 21-23) / É fermentar na humanidade o amor fraterno! (Mt 13, 33) / Pois Jesus disse que “somos todos irmãos” (Mt 23,8) (2x).**

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / E cultivá-los com carinho e proteção, / Não mais verá a violência em sua terra (Is 59,6) / Levar a paz é compromisso do cristão! (Ef 6, 15)

3. A exclusão que leva à morte tanta gente (EG 59) / corrompe vidas e destrói a criação (LS 70). / – “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!” (Mq 2,2) / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / Pleno de paz, de harmonia e unidade (Mt 6, 10 e Rm 15, 17-19) / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / Todos na roda da feliz fraternidade (Ap 21, 1-7).

5. Tua Igreja tem o coração aberto (EG 46-49) / E nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / Quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão (Mt 18, 21).



## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)



### 3. REFLETINDO

**Dir.:** Durante este mês, nossa atenção se voltou para a Campanha da Fraternidade, refletindo sobre a questão da violência. Somos convidados a zelar pela paz. Isso significa que em nosso agir cotidiano devemos sempre evitar a violência e zelarmos para que em nosso meio reine uma cultura de paz.

### 4. PALAVRA DE DEUS

**Dir.:** Com nosso coração aberto, acolhamos com alegria o que nosso Criador tem a nos falar.

**CANTO | A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo.**

**LEITURA BÍBLICA: Mt 5, 1-12**

### 5. PLENÁRIO

**Dir.:** O texto da Campanha da Fraternidade 2018 que trata sobre a questão da violência é muito esclarecedor e nos oferece grande ajuda para a nossa própria conscientização e também a dos outros irmãos. A primeira parte desse documento nos mostra, com a atitude do ver, como está a realidade da violência no Brasil. Na segunda parte nos é apresentada a iluminação bíblica e do Magistério sobre o referido tema. Já a terceira parte nos impulsiona à ação, motivando cada um a tomar atitudes, muitas vezes simples, para combatemos a violência. Inspirados por este documento vamos lembrar os nossos encontros deste mês de fevereiro.

**L1: O primeiro encontro** nos apresentou um pouco os objetivos da Campanha da Fraternidade 2018. Além disso, nos recordou a nossa realidade nacional no cenário da violência. Desse modo, nos recordou algumas formas concretas de violência presentes em nossa sociedade.

**Pergunta: Estamos vivenciando o que refletimos todos os anos nas Campanhas da Fraternidade ou esta será apenas mais uma Campanha que começa na quarta feira de cinzas e termina na Semana santa? O que temos feito e podemos fazer com essa consciência?**

**L2: O segundo encontro** deste mês nos trouxe a iluminação bíblica que nos ajuda a perceber que não é da vontade de Deus que vivamos em contínua discórdia, nos ferindo e nos odiando. Em toda a Escritura somos convidados a enxergar uns aos outros como irmãos, membros da única família dos filhos de Deus.

**Pergunta: Como estamos nos organizando em comunidade para combatemos a violência?**

**L3: O terceiro encontro** nos apresentou ainda mais alguns cenários concretos de violência além de nos indagar sobre as várias ações que podemos realizar pelo fim da cultura da violência. Como cristãos devemos nos empenhar em ações que promovam a cultura de paz, um novo jeito de ser e de viver pautado na justiça e fraternidade.

Pergunta: Em sua comunidade paroquial quais são as ações tomadas para formar políticas públicas em combate a violência?

## 6. FINAL

**Todos:** Senhor desperta em nossos corações a consciência de que somos todos irmãos e irmãs, criados à Vossa Imagem e Semelhança, para que vivendo esta dignidade, fruto do santo sacrifício de Vosso Filho, na Cruz, enxerguemos em cada rosto a Tua imagem. Que todos se sintam no dever de respeitar e no direito de ser respeitados, atraindo de vossa infinita bondade e misericórdia, as graças de que mais necessitamos: saúde para o corpo e paz para a Alma, livres de qualquer tipo de violência. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...

## 7. AVISOS E DESPEDIDA

**CANTO | É por causa do meu povo machucado / Que acredito em religião libertadora / É por causa de Jesus ressuscitado / Que acredito em religião libertadora.**

1. É por causa dos profetas que anunciam / Que batizam que organizam e denunciam / É por causa de quem sofre a dor do povo / É por causa de quem morre sem matar.
2. É por causa dos pequenos e oprimidos / Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos / É por causa do meu povo injustiçado / Das ovelhas sem rebanho e sem pastor.
3. É por causa do profeta que se cala / mas até com seu silêncio grita e fala / É por causa de Jesus que anunciava / Mas também gritava aos grandes: "Ai de Vós".
4. É por causa do que fez João batista / Que arriscou, mas preparou a tua vinda / É por causa de milhões de testemunhas / Que apostaram suas vidas no amor.